



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 922
5 de dezembro de 2011



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Flagrantes Cerveirenses

Na objetiva de “Cerveira Nova”



Foto de DR publicada no JN



Em crónica da quinzena - página 7



**Um empreendimento
cerveirense que continua a
despertar atenção**

NA PÁGINA 7

**O 22.º aniversário da Juventude
de Cerveira reuniu atletas,
dirigentes e diversas entidades**

NA PÁGINA 6



**No
Aquamuseu
do Rio Minho,
em Vila Nova
de Cerveira, as
férias de Natal
têm atraente
programa**

NA PÁGINA 6

**“Nécora de Ouro” um prémio
espanhol para jornalista
cerveirense**



ECOS DA BIENAL

**Início foi “cemitério”
Depois já deu urinol
Daí abrir-se o mistério
De passar a matagal**

Autor:

Poeta da Lama

CN - Edição n.º 922, de 5 de dezembro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Novembro de dois mil e onze, lavrada de fls. 12 a fls. 13 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Oito-E, deste Cartório, **Michel Pierre Henri Deleu**, N.I.F. 273 257 420, titular do B.I. n.º 101060200139, emitido em 06.10.2010, por Sous-Prefecture de Clermont (60) e mulher, **Maria Rosa Vieira Rodrigues**, que também usa o nome Maria Rosa Vieira Rodrigues Deleu, N.I.F. 189 184 019, titular do B.I. n.º 100660201293, emitido em 30.06.2010, por Sous-Prefecture de Clermont (60), naturais, ele de França, de nacionalidade francesa, ela da freguesia e concelho de Ponte de Lima, residentes habitualmente em Chemin de Hala-ge, Brenouille 60870, França e, quando em Portugal, na Estrada Pedro Homem de Melo, n.º 2561, freguesia de Afife, concelho de Viana do Castelo, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa de habitação, com a área coberta de cento e seis vírgula oitenta metros quadrados e descoberta de duzentos e sessenta e nove vírgula vinte metros quadrados, sito no lugar de Couto ou Outeiral, freguesia de **Gondarém**, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Maria Alberta Ferreira Rocha, do sul com estrada, do nascente com Lar-lima Sociedade de Construções, SA e do poente com herdeiros de António Bouçada Pereira, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob **artigo 1067**, com o valor patrimonial tributário de 18.680,00€, a que atribuem igual valor.

Que entraram na posse do indicado prédio no ano de mil novecentos e setenta e nove, por compra feita a António Bouçada Pereira e mulher, Alice Marinho Ferreira e a Álvaro Luís da Rocha e mulher, Emília Marinho Ferreira, todos residentes que foram na referida freguesia de Gondarém, compra essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre o indicado prédio tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, aproveitando todas as utilidades por ele proporcionadas, ocupando-o e suportando os respectivos encargos, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e quatro de Novembro de dois mil e onze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Informação do Concelho

Adesão à greve geral, em Cerveira, na ordem dos 61 por cento

Segundo dados de estruturas sindicais, verificou-se, no concelho de Vila Nova de Cerveira, na passada greve geral de 24 de novembro, uma adesão, na estrutura municipal, de cerca de 61 por cento.

Como curiosidade poderemos também informar que no concelho de Monção a adesão foi de 12 por cento, Ponte da Barca 14, Valença 30, Ponte de Lima 82, Arcos de Valdevez 70, Paredes de Coura 92, Viana do Castelo 95, Caminha 80 e Melgaço 76.

A nível do distrito de Viana do Castelo a adesão cifrou-se em cerca de 66 por cento.

Exposição de desenhos de José Rodrigues na Porta XIII até 5 de janeiro

A Associação Poética [Portas XIII] de Todas as Artes, na rua Queirós Ribeiro, em Vila Nova de Cerveira, inaugurou, em 26 de novembro, a exposição de desenhos "Anjos ou Anjas...", do escultor José Rodrigues, que poderá ser visitada até 5 de janeiro.

A organização é do Convento de San Payo e tem o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

À atenção de Maria João Barros

Esta Senhora transferiu, em 11 de novembro, para a conta bancária do jornal "Cerveira Nova", para pagamento de uma assinatura, a quantia de € 20,00. Porém, não mencionou na transferência o **nome do assinante**, pelo que lhe solicitamos o favor de nos prestar a necessária informação para podermos atualizar a respectiva assinatura.

**Seja dador...
de Medula Óssea**
Inscreva-se como dador de Medula Óssea

Data: 15 DE DEZEMBRO 2011
Horário: 15h00 às 20h00
Local: QUARTEL BOMBEIROS

AJUDEM O
GUSTAVO MARTINS
A MARCAR ESTE GOLO!!!

... E TODOS OS OUTROS PORTUGUESES...

**Seja Solidário
com esta causa!**

APOIO
CÂMARA MUNICIPAL BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

*info: vamosajudarogustavo@gmail.com
http://www.facebook.com/vamosajudarogustavo

Cerveira procura dadores de medula

Respondendo aos vários apelos das mais diversas personalidades, nomeadamente de alguns conhecidos desportistas, com vista a ajudar o Gustavo Martins, Vila Nova de Cerveira também se está a mobilizar no sentido de conseguir um grupo para que uma unidade de recolha de medula óssea se possa deslocar ao nosso concelho.

Os responsáveis por esta mobilização contam com grande adesão no dia 15 de dezembro, entre as 15h00 e as 20h00, no quartel dos Bombeiros Voluntários, sendo as principais condições para se inscrever como dador: ter entre 18 e 45 anos; pesar no mínimo 50 kg; ser saudável; e nunca ter recebido transfusões de sangue.

Churrascaria "O REI DO POLVO" "O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Cristina Cancela Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

comprarcasa
A Rede das Mediadoras Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUEAS

Préço D. Dinis
C. G. I. dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel/Fax: 251 792013
cerveira@comprarcasa.pt
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
IMMOBILIZACAO - Mediação Imobiliária, Lda.
APENIP 3894 - AMI 6190

Shivah
TEMPLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

OSTEOPATA / REFLEXOLOGISTA
MASSAGISTA DE RECUPERAÇÃO

CONSULTAS:
Porto - V. N. de Gaia - 936 071 979
Valença do Minho - S. Pedro da Torre - 936 035 744

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A figueira

Como ali apareceu não se sabe! Talvez alguma ave a deixasse cair! O vento a tivesse trazido de longe! Plantada de propósito não me parece! Ali num lugar sem dono! Não acredito! Tudo o que se passou, só ela sabe. No entanto ao longo dos anos foi fornecendo os seus belos frutos, diferentes dos que tantas vezes por aí se viam. Orgulhava-se do seu porte e do local onde estava plantada.

-Senti uma força arrebatadora que me levantou e transportou por céus desconhecidos. Caí num local junto ao rio em terra fértil, onde comecei a germinar. De princípio não foi fácil a minha adaptação. Tão pequenina era e sem proteção tive de enfrentar, o vento que me vergava com as suas investidas tentando levar-me de novo.

-O inverno estava por perto. A geada branquinha tapava as minhas jovens folhas. O rio também, nas suas marés cheias deixava transbordar do seu leito a água que inundava todo aquele recinto. Chegava por vezes a ficar mergulhada por longos dias. Mas desanimar, nem pensar! Contra as adversidades, cara alegre e segue em frente. A rudeza do tempo fez de mim uma figueira forte e robusta.

-Ao meu lado, bem perto de mim, um plátano começou a crescer. A princípio, não lhe achei muita graça! Por outro lado sacrificar um pouco a minha privacidade em troca de uma companhia, mesmo sendo ela de diferente condição, levou-me a aceitar a sua presença. Isto de vizinhança sendo gente de sentimentos puros, pode e deve tornar-se família!

-Um dia ao despertar do meu sono, logo bem cedo, um barulho ensurdecedor acompanhado de um tremor de terra sacudiu-me dos pés, até às pontas dos cabelos! Começaram as obras para a recuperação do parque do Castelinho. As máquinas entraram em força removendo terras, abrindo ruas e disciplinando o arvoredo. Tive sorte ter ficado mesmo junto ao passeio com o vizinho plátano.

-Depressa surgiu uma casa para dar assistência ao ferry. Começou a ligar as duas margens, transportando pessoas e carros. Na linha do comboio, várias vezes ao dia via passar carruagens a



perder de vista, levando no seu interior sonhos, esperanças, desilusões e mercedórias!

-Também o velho castelo altaneiro vigiava constantemente por sobre o magnífico espelho de água, o vaivém das embarcações e mais recentemente a circulação da ponte da amizade.

-Mais tarde colocaram uma cabine telefónica entre mim e o plátano. Certamente que ia ser útil, mas não veio mesmo nada melhorar a paisagem.

-O parque repleto de equipamentos de lazer começou a ser procurado por gente de todas as partes do país, sendo os nossos irmãos espanhóis que ao sábado e ao domingo acabavam por o encher completamente. As crianças no meio de todas estas inovações davam largas à sua juventude enchendo o ar com os seus gritos alegres e felizes! Que lástima! Nem sequer davam por conta da minha existência!

-As pessoas passavam junto a mim chegando mesmo a rosar no meu tronco. Já não reparavam nos meus outrora desejados figos! Só serviam agora para alimento dos pássaros que continuam a ser fiéis às suas necessidades! Os restantes caíam de maduros ou podres!

-A tristeza há já muito que me dilacerava a alma! Sentia-me para ali

abandonada sem servir para nada. O meu vizinho, esse, continua! Serve para dar sombra! Mas eu que matei a fome a quem me procurava! Vejo agora os meus deliciosos figos caírem no chão só servindo para dar trabalho, para ir parar ao caixote do lixo! Sou agora uma árvore sem qualquer utilidade, talvez um estorvo a desfeitear tão lindo lugar!

O farsante do plátano ruído que andava de inveja comentou!

-Pois, andas-te todos estes anos julgando-te superior a mim, porque davas de comer a quem te procurava e eu para aqui só era procurado nos dias de muito calor! Ora aí tens a paga! Agora não serves para nada!

A figueira sofria em silêncio, dia após dia via-se definhando. O sangue deixou de circular nas suas veias. Os braços tornaram-se duros e quebradiços. Esta primavera do ano 2011 deixou de aparecer com seus novos rebentos.

O desgosto pôs termo à sua vida. Ainda está no lindo parque do Castelinho à espera que lhe deem um fim decente. Afinal foi durante muitos anos servidora de quem a procurava sem nunca nada pedir em troca.

12-10-2011
João Morgado

Câmara de Cerveira organiza mais uma edição de “Cantar as Janeiras”

- Abertas inscrições

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai organizar no próximo dia 22 de janeiro de 2012 a terceira edição do evento “CANTAR AS JANEIRAS”, que terá lugar no Cineteatro, pelas 15h00.

O município cerveirense vai continuar a celebrar esta tradição através do desafio lançado às associações culturais e recreativas do concelho e a toda a comunidade interessada em participar, para que cada grupo crie e recrie a sua melhor forma de representar esta tradição, tendo em conta que as primeiras edições obtiveram um resultado de adesão e participação francamente positivo.

As inscrições já se encontram abertas, decorrendo até 5 de janeiro, e estão disponíveis na página principal do portal municipal, na Casa do Turismo e nos serviços de Cultura, juntamente com as normas de participação, que regulam a participação de cada grupo.

Os objetivos da iniciativa são, essencialmente, manter viva a tradição de cantar as Janeiras, fomentar a recuperação das tradições locais, dinamizar e fomentar a participação do associativismo e de toda a comunidade, contribuir para a promoção da cultura popular na região, apoiar a defesa e promoção do



património cultural e etnográfico e ainda promover o enriquecimento da programação cultural.

G.C.

Sugestões e outros registos

HAJA MAIS CIVISMO NA TERRA

Sendo Vila Nova de Cerveira uma localidade que se orgulha de se apresentar sempre limpa e asseada, é inaceitável verificar que haja pessoas sem amor à terra e que, revelando ausência de civismo, conduzam com toda a naturalidade os seus cães, logo pela manhã e muitas vezes ao fim da tarde, para o recente relvado localizado na praça da Galiza para satisfazer as suas necessidades fisiológicas.

Quem não tem condições para ter em casa os seus “lulus”, pois também os relvados e jardins públicos da vila não são os locais indicados. A vila tem mais sítios para esses animais depositarem a porcária. Mantenha esta vila limpa e colabore com o seu asseio, para que ela seja mais atrativa e acolhedora.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

Hotel Turismo do Minho com programa de fim de ano

O Hotel Turismo do Minho, em Vila Nova de Cerveira, propõe programa especial de fim de ano que inclui duas e três noites de alojamento com pequeno-almoço *buffet*, gala de réveillon com música ao vivo e bar aberto, no restaurante Braseirão do Minho, contíguo ao hotel. Quem optar por duas noites, os preços por pessoa variam mediante a escolha de quarto duplo (235 euros), *suíte* temática (270 euros) ou quarto individual (285 euros). A oferta é válida para estadas de 28 de dezembro de 2011 a 2 de janeiro de 2012.

Situado no coração do Alto Minho, não podia faltar a ligação gastronómica do hotel à região. É assim que o restaurante Braseirão do Minho, contíguo ao hotel, se assume como anfitrião no que aos sabores diz respeito. Espaço dedicado a jantares com animação, o restaurante dispõe de salas para eventos de grande dimensão. Da sua agenda, a qual é preenchida com eventos gastronómicos temáticos, ao sabor da época e das estações, destacam-se, aos sábados, os já conhecidos Jantares Dançantes, com música ao vivo.

De 7 a 11 de dezembro no concelho de Vila Nova de Cerveira

Uma coprodução Comédias do Minho e Ao Cabo Teatro



As Comédias do Minho apresentam INVERNO, um espetáculo com encenação de Nuno Cardoso do Ao Cabo Teatro, com estreia no município de Vila Nova de Cerveira, no dia 7 de Dezembro, às 21h00.

Num espaço vazio, imaculadamente branco, sete atores criam situações de improvisação a partir da leitura do Livro de Job e tentam criar um percurso que, fugindo à narrativa normal, sirva de visita guiada ao nosso íntimo.

Ora fazendo uso do texto bíblico, ora partindo dele para a criação de situações dramáticas, procuramos olhar para momentos da nossa vida em que a nossa interioridade se define face ao transcendente.

DATAS E LOCAIS DE APRESENTAÇÃO VILA NOVA DE CERVEIRA

- 07 Dezembro qua|21h00| Campos Centro de Cultura
- 08 Dezembro qui|21h00 | Lovelhe Sede da Junta de Freguesia
- 09 Dezembro sex|21h00| Mentrestido Sede da Junta de Freguesia
- 10 Dezembro sáb|21h00| V.N. Cerveira Cineteatro dos Bombeiros
- 11 Dezembro dom|15h00| Sopo Sede da Junta de Freguesia

www.cerveiranova.pt

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214



Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 | Tlm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA
www.cerveiranova.pt

STAND-BANGU



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 96 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA

Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA

Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal

4920 VILA NOVA DE CERVEIRA

Telf.: 251 794 385 / Tlm.: 963 314 948



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
Brindes | Vinil | Impe. Têxteis | Reclamos | Vitruineswww.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811

Lamelas - Loivo / 4920-071 V.N. Cerveira

RECEBEMOS

Entre os dias 27 de julho de 2011 e 26 de agosto de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Luís Feiteirinha, Lda., de Campos; SEC - Sociedade de Ensino de Campos, Lda.; António Lameira - Canalizações Unipessoal, Lda., de Reboreda; Restaurante Casebre - Investimentos Hoteleiros, Lda., de Campos; Telmo Carlos Dantas Esteves, de Joane; Dr. Carlos Alberto Limeres Bouça, de VNCerveira; José Carlos Cunha Lopes, de Lovelhe; Amadeu Tomás Lopes Martins, do Brasil; D. Judite Silva Couto, da França; José Monteiro Gomes, da França; Fernando José Rodrigues, de Reboreda; Joaquim Geordano Rodrigues, de Reboreda; D. Ana Paula Lopes Martins, da França; José Carlos Magalhães Lopes, do Brasil; António Gonçalves da Silva, da França; Júlio Alberto Andrade Carilho, de Loivo; Manuel Décio de Barros, de Lovelhe; Joaquim Lopes, da França; Alípio Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; António Cunha Silva, de Odivelas; Carlos Manuel Conde Tenedório, de Loivo; José Maria Viana Brandão, da França; D. Filomena Augusta Carilho, de Lisboa; Luís Henrique Barbosa Paula Ferreira da Costa, do Porto; Adílio Rodrigues Rocha, de VNCerveira; José Maria Carilho, da França; D. Maria Laura Caldas Santos, da Costa da Caparica; Eurico João Gonçalves, da França; D. Maria Zélia Amorim, da França; José Cerqueira, da França; Célio Cardoso Cruz, de VNCerveira; José Oliveira Araújo, da França; José Augusto Ferreira, da França; D. Rosete Maria Lopes, da França; D. Maria do Carmo Lopes Malheiro, da França; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França; Francisco Lemos Costa Martins, de Gondarém; D. Maria Teresa Barreira, dos EE.UU.; Joaquim Domingos Reis Gonçalves, dos EE.UU.; Arlindo António Alves Bouços, de Cornes; João Batista Silva Gonçalves, da França; Augusto Fernandes Afonso, de VNCerveira; Alfredo Lameira Alves, de Loivo; D. Paula Poço, da França; Joaquim António Cunha, da França; Carlos Jorge Pires da Cruz, de Vila Meã; D. Ana Maria Encarnação Barros C. Rodrigues, de VNCerveira; António Ribas da Cunha, do Brasil; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, de VNCerveira; Farmácia Cerqueira, de VNCerveira; A ORIGINAL - Pronto a Vestir, de VNCerveira; Agostinho Gonçalves Lopes, do Porto; Albino Barbosa & Pereira, de Cornes; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira; António Ferreira, de Gondarém; Rui Beirão, de Seixas; D. Beatriz Lopes Gonçalves, de S. Pedro de Sintra; José Emílio Carilho, da Ota; Américo dos Santos Pereira, de Gondarém; Avogados para los Países "União Europeia", de VNCerveira; D. Nazaré Álea Barros Carvalho, de VNCerveira; José Luís Barbosa Sousa, de Gondarém; Artur Azevedo Bouça, de VNCerveira; D. Ana Fernandes, do Canadá; José Manuel Rocha Pereira, da França; Joaquim João Cunha, de Lisboa; D. Maria Rosa B. Cunha Mendes, de Lisboa; José Emílio Amorim, de Santo António dos Cavaleiros; José Abílio Lopes, da França; José Emílio Martins Gomes, da França; José Aníbal Ribeiro, da Amadora; Moisés Pereira Pinto, da França; José Emílio Rodrigues, da França; Manuel da Fonte, da França; Domingos Mendes Silva, da França; D. Maria Fernanda Vieira, da França; João José Barbosa Costa Pereira, da França; D. Rosália Abrunhosa, da França; João Paulo Nascimento Espinheira, de Castanheiro do Ribatejo; D. Luísa Pereira, da Amadora; Cipriano Cunha Lameira, da França; Vidal Joaquim Barros Batista, de Lisboa; José Venade Rodrigues, do Barreiro; Alexandre Sousa Jesus, de Lisboa; José Luís Silva Pereira, de

Braga; José Carlos Martins, da França; Scott C. Schank, dos EE.UU.; Laurentino Pereira Vaz, do Cacém; Arlindo Melo, da Amadora; Gabriel José Rodrigues, da França; Filipe Joaquim Cunha Poço, da França; Manuel Lima do Poço, da França; Abílio Cantinho Lopes Araújo, da França; D. Piedade Peixoto Pereira Canon, dos EE.UU.; Manuel Cantinho Lopes Araújo, da França; António Gonçalves Martins, da França; Nuno Álvaro Gomes, de VNCerveira; Manuel Evaristo Marinho Valente, dos EE.UU.; Joaquim Nascimento G. Couto, da França; Benjamim Augusto Silva Conde, de VNCerveira; Augusto Jorge Gomes Conde, da França; D. Maria de Fátima Pinto Rodrigues, da França; D. Maria Adelaide Martelo, de Corroios; Manuel Pereira, de Lisboa; D. Maria Margarida Bessa Marinho, de Reboreda; Heitor António Castro Silva, de Lisboa; António Gonçalves, dos EE.UU.; D. Adelaide Araújo, da França; José Manuel Crespo Martins, de Carnaxide; D. Aida Conceição V. Crespo Martins, de Almada; José Alberto Amaro Malheiro, de Gondarém; Rui António Fernandes, dos EE.UU.; Agostinho Fernando Afonso Oliveira, da França; Diamantino Silva Ferreira, de Campos; Fernando Silva Fernandes, da França; Joaquim Felgueiras Costa, de Lisboa; Paulo José Costa Pereira, de Odivelas; Abel Braz Silva, da França; José Azevedo Barbosa, da França; Assis Soares Amorim, da França; D. Maria Conceição Nogueira Areal, de Lisboa; Sérgio Duarte, da França; António Augusto Valente, da França; Josué Cândido Silva, do Vale da Amoreira; Moisés Araújo, da França; Alfredo Lajes, da França; Inácio Mendes Lima, da França; João Manuel Pereira Dantas, de Vilarelho; José Carlos Cruz Costa, da França; Lino Joaquim Ramalho S. Cunha, de Reboreda; D. Maria Glória Costa Fagundes, de Reboreda; José Esteves Silva, de Loivo; António Jorge Guerreiro Couto, de Lisboa; José Artur Amorim, da França; Michel de Araújo, da França; Sancho Francisco Costa, da Trafaria; Junta de Freguesia de Campos; D. Elisabete Trancoso, da França; Manuel Bento Rodrigues Dantas, da França; Acácio Rocha Parente, da França; Deodato António Barros Fernandes, de Campos; Joaquim Arnaldo Rebelo Castro, de St. António dos Cavaleiros; José Luís Correia Bouça, da França; Manuel Fernandes Valentim, de Campos; Manuel Fernando Viana Barros, da França; D. Emília Maria Gomes Teixeira, de VNCerveira; Luís Carlos Teixeira Barros, da França; D. Mónica Araújo, dos EE.UU.; Rafael Barros, da França; e Manuel Joaquim Ranhado Gomes, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Telf.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Telf.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Telf.: 258 724 300

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo do minho
HOTEL

Câmara intervém para reduzir impactos das enxurradas

As consequências das chuvas do último Inverno e a precipitação ocorrida já neste Outono levaram a Câmara Municipal a desencadear um conjunto de medidas concertadas para reduzir os impactos das enxurradas. Este é um trabalho continuado e complexo, mas que constitui uma prioridade, como salienta o presidente, José Manuel Carpinteira.

Desde os nefastos danos causados no último Inverno e já no início do Outono deste ano, o município de Vila Nova de Cerveira tem desenvolvido um conjunto de medidas e acções com vista à redução dos efeitos das enxurradas, resultantes das fortes precipitações que têm atingido o concelho e provocado danos em equipamentos, infra-estruturas e propriedades públicas e privadas. As obras realizadas numa primeira fase rondam os 100 mil euros, e foram executadas de acordo com uma ordem de prioridade visando a protecção de bens e vidas.

Com efeito, desde meados deste ano têm-se efectuado estudos e projectos que serão concretizados nas fases seguintes, no âmbito deste esforço de minimização de riscos por enxurradas, a iniciar já nos próximos meses. As intensas chuvas, pouco ou nada habituais, associadas à perda de floresta pelos incêndios florestais, têm levado à erosão do solo florestal, ao assoreamento de cursos de água e ao aumento do risco de enxurradas e inundações.

Para José Manuel Carpinteira,



este tipo de intervenções são essenciais e “apesar da dificuldade técnica e do elevado custo das obras de recu-

peração e restabelecimento, constitui uma prioridade do município reduzir o impacto desses efeitos, o que tem

obrigado a um total empenho de meios humanos e materiais para a sua resolução”.

Jornadas Técnicas de Defesa da Floresta Contra Incêndios constituem um trabalho pioneiro na área formativa



As Jornadas Técnicas de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais, que começaram no passado dia 26 de Novembro no concelho, constituem um tipo de formação pioneiro, que faz parte do esforço da autarquia cerveirense na defesa e preservação da floresta.

Explica o presidente da Câmara, José Manuel Carpinteira, que “o município de Vila Nova de Cerveira tem vindo, sobretudo nos últimos anos, a apostar num conjunto de acções operacionais com vista à redução do número de ocorrências e à redução da área ardida”. E é nesse âmbito que surgem agora as Jornadas, “que serão uma mais-valia, pelo valioso trabalho formativo que representam”, conclui.

Entre as acções já levadas a cabo, o presidente lembra a melhoria da rede de infra-estruturas de defesa da floresta contra incêndios (pontos de água, caminhos e faixas de gestão de combustível), o incremento considerável de acções de sensibilização, de fiscalização e de vigilância e a aposta dos técnicos municipais na área do uso do fogo técnico.

Desde sempre, o Serviço Municipal de Protecção Civil tem colaborado com as diversas equipas e elementos da Protecção Civil do Concelho de Vila Nova de Cerveira, destacando-se o apoio formativo ao Corpo de Bombeiros Voluntários e à cooperação com a Junta de Freguesia de Covas na constituição da Unidade Local da Protecção Civil.

O Serviço Municipal de Protecção Civil iniciou, como referimos, no passado dia 26 de Novembro, mais esta acção pioneira, designada por Jornadas Técnicas de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais – constituindo um conjunto de acções divulgativas, dirigidas aos combatentes das diversas equipas que actuam no território concelhio no combate aos incêndios florestais: Corpo de Bombeiros, Equipas de Sapadores Florestais e Unidade Local de Covas. Esta acção, sem qualquer custo para as entidades ou combatentes visa a uniformização formativa, abordando temas que até aqui eram do domínio exclusivamente técnico e nunca transmitidos a quem está na linha da frente – os combatentes - ao contrário do que ocorre nos demais países.

Digressão teatral começa a 7 de Dezembro e percorre várias freguesias do concelho



Entre os dias 7 a 11 de Dezembro, as companhias de teatro Comédias do Minho e Ao Cabo Teatro juntam-se para levar a peça “Inverno” a várias freguesias do concelho. A digressão, que conta com o apoio da Câmara de Cerveira, começa em Campos.

A peça centra-se numa aventura por aldeias do Minho, durante o Inverno, à procura de personagens /avatares bíblicos, num desafio performativo ao frio, à chuva e às intempéries.

A encenação é da responsabilidade de Nuno Cardoso, assistido por Luís Araújo. A cenografia foi confiada a F. Ribeiro e a luz a José Álvaro. Por sua vez, a interpretação caberá a Daniel Pinto, Gonçalo Fonseca, João Melo, Luís Filipe Silva, Mónica Tavares,

Rui Mendonça e Tânia Almeida.

Quarta-feira, dia 7 Dezembro a peça será representada em Campos, no Centro de Cultura, pelas 21h00. No dia seguinte subirá ao palco em Lovelhe, na sede da Junta de Freguesia, também pelas 21h00. Mentrestido é a freguesia que receberá “Inverno” no dia seguinte, também na sede da Junta de Freguesia e igualmente às 21h00. No sábado será a vez de Vila Nova de Cerveira ver a peça de teatro, no Cine Teatro dos Bombeiros, à mesma hora, ou seja, pelas 21h00. O último dia da digressão, domingo, será a freguesia de Sopo a receber a peça, na sede da Junta de Freguesia, mas na parte da tarde, a partir das 15h00.

Unisénior
- Um S. Martinho Celeste

Desta vez a Unisénior - Universidade Sénior de V. N. Cerveira, comemorou o S. Martinho com três momentos diferentes e muito apelativos!

O primeiro constou de uma Palestra/Conferência sobre o início do Universo, proferida por um menino maravilha (súper dotado), o André Roque que, com os seus 10 anitos, encantou o vasto auditório, pois com uma linguagem simples, clara e fluente, divagando lá por entre as galáxias, as constelações, as estrelas, os planetas e os eclipses e a fenomenologia do espaço nos foi transportando para um mundo quase irreal, mas a todos os títulos apaixonante!

Depois respondeu com desenvoltura às questões da assistência, onde se destacavam alguns alunos das Escolas de V. N. Cerveira que, curiosos, quiseram ouvir o seu colega “filósofo”, vindo lá das terras de Braga.

Extasiados por este momento mágico, seguiu-se o sempre animado convívio das castanhas, acompanhadas pelos mais variados petiscos, onde aparece sempre mais este ou aquele “segredo da avó” que renova as forças e revitaliza a alma.

As despedidas fizeram-se com os acordes da viola, da concertina e do acordeão, permitindo que alguns exibissem os seus dotes de dançarinos e, mais do que isso, fazendo renascer na família da Unisénior o espírito da juventude que aqui se procura eternizar!

V.N.C. 11/11/11
R.M.

Pavilhão multiusos de Vila Nova de Cerveira deverá ter recomeço de obras em janeiro de 2012

Está previsto para o próximo mês de janeiro o recomeço das obras de construção do pavilhão multiusos de Vila Nova de Cerveira.

Desde junho do corrente ano que o empreendimento está parado por motivo da insolvência da empresa responsável pela obra, que ainda executou em cerca de cinquenta por cento da construção.

Até ao presente a autarquia cerveirense já tinha pago cerca de 900 mil euros pela construção e o novo concurso público deverá atingir os 800 mil euros.

Um equipamento que se pensava que iria estar pronto em finais deste ano, mas, pelos motivos expostos, não acontecerá tão breve.

Apontamento

Iluminações de Natal em Cerveira

Ao que parece sem a amplitude de anos anteriores, o que se aceita devido à crise que a todos toca, as iluminações de Natal, em Cerveira, embora mais modestas ainda irão dar um ar festivo às gentes locais e a quem nos visita.

E um dado curioso é que em algumas ruas da vila, dada a iniciativa de comerciantes e de outras pessoas bem como a ajuda da autarquia motivou que se tenham preparado efeitos luminosos bastante interessantes.

Quando há falta de recursos mas a imaginação trabalha o entusiasmo das pessoas aparece sempre.

E assim Cerveira continuará bonita e airosa no Natal.

J.L.G.

CERVEIRA NOVA

O SEU JORNAL

2011

natal

CERVEIRA

▲ rua César Maldonado e rua Costa Brava ▲

“Nécora de Ouro” para o jornalista cerveirense José Luís Manso Preto



A Fundação Galega Contra o Narcotráfico atribuiu, ao jornalista cerveirense José Luís Manso Preto, o prémio “Nécora de Ouro”, em «reconhecimento pelo meritório labor profissional desenvolvido na investigação e combate ao narcotráfico mediante a informação sobre diversos casos criminais e as suas ligações internacionais».

A entrega do prémio ocorreu no auditório de Vilagarcia de Arousa, no dia 25 de novembro, durante a gala anual da Fundação Galega Contra o Narcotráfico.

Já não é a primeira vez que José Luís Manso Preto vê o seu labor de jornalista de investigação a ser distinguido por entidades espanholas.

Boa recolha, em Cerveira, para o Banco Alimentar Contra a Fome

No fim de semana de 26 e 27 de novembro, em que decorreu em todo o país a recolha de ajudas para o Banco Alimentar Contra a Fome, o concelho de Vila Nova de Cerveira não se alheou desse ato de solidariedade em favor dos mais necessitados.

Na recolha em todo o território nacional a quantidade de alimentos reunidos atingiu as 2800 toneladas, mais ou menos o número registado no passado ano.

Tal como se verificou em 2010, os voluntários cerveirenses estiveram integrados numa obra de ajuda ao próximo, que todos consideram da maior importância.

Câmara de Cerveira e Gallaecia promovem concurso de fotografia sobre os Caminhos de Santiago

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em conjunto com a Escola Superior Gallaecia, está a realizar, até 16 de dezembro de 2011, um concurso de fotografia que visa promover a descoberta do Caminho Português da Costa no concelho, associando a paisagem e o património. O tema é: “Caminhos de Santiago: O Caminho Português da Costa em Vila Nova de Cerveira”.

Assim, o tema proposto é os Caminhos de Santiago, nomeadamente o Caminho Português da Costa no concelho de Vila Nova de Cerveira, em todas as suas manifestações, desde as geográficas, religiosas e culturais, enquanto fenómeno universal.

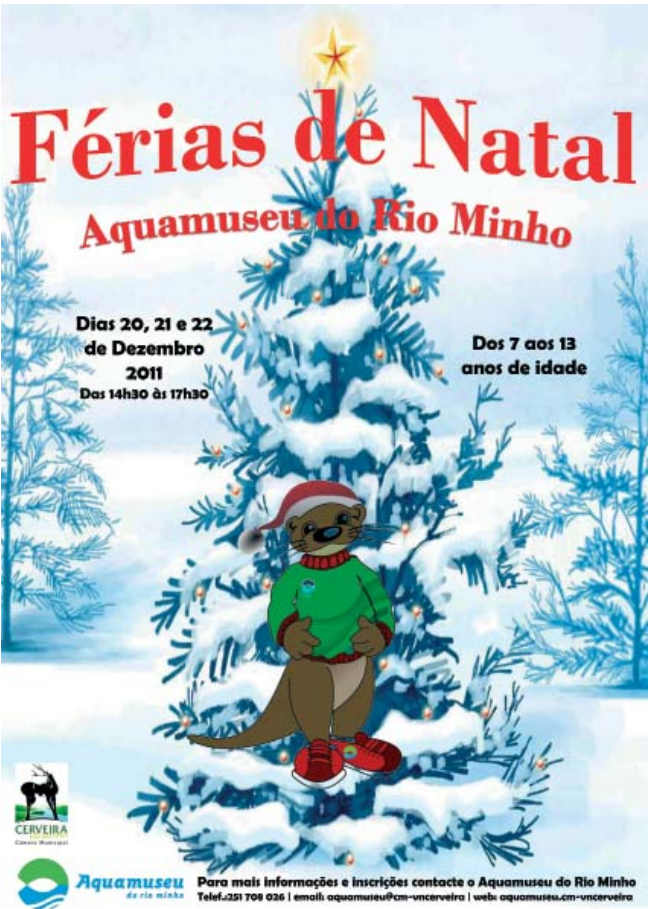
Os objetivos da iniciativa prendem-se com o fomento da descoberta do caminho associado à paisagem e património; incentivo à promoção do território e a cultura própria do concelho e desenvolvimento da criatividade no âmbito da fotografia.

Podem participar neste concurso os cidadãos portugueses e estrangeiros, amadores e profissionais. Encontram-se automaticamente excluídos de participar, os funcionários do Município de Vila Nova de Cerveira e os elementos do júri.

A inscrição, totalmente gratuita, deverá ser feita mediante o preenchimento da “Ficha de Inscrição”, disponível em www.cm-vncerveira.pt, a ser enviada por correio eletrónico ou entregue, até ao dia 16 de Dezembro deste ano, para turismo@cm-vncerveira.pt ou Casa do Turismo, Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Praça do Município, 4920 -284 Vila Nova de Cerveira. Conjuntamente com a ficha de Inscrição deverão enviar as fotografias em formato digital, devidamente acompanhados pela “Ficha descritiva das fotografias” e, “Declaração de Participação”, disponível também em www.cm-vncerveira.pt.

Quem pretender entregar os trabalhos em mão deverão juntar CD, num envelope fechado, identificado exteriormente por um pseudónimo e pela referência - Concurso de Fotografia “Caminhos de Santiago: O Caminho Português da Costa em Vila Nova de Cerveira”. Dentro do envelope, deve constar também a ficha descritiva das fotografias (em anexo) devidamente preenchida e um outro envelope fechado, exteriormente identificado com o pseudónimo, que deverá conter a declaração de participação (em anexo) devidamente preenchida, que será

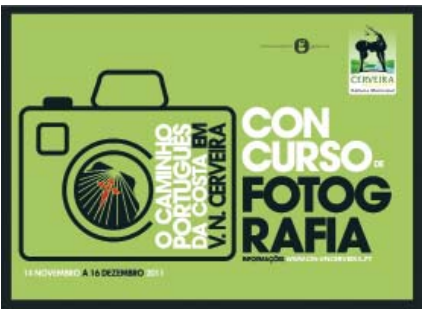
Férias de Natal no Aquamuseu do Rio Minho



O Aquamuseu do Rio Minho em Vila Nova de Cerveira assume-se, mais uma vez, como uma alternativa para passar bons momentos em tempo de férias escolares. Para as Férias de Natal que se avizinham foram preparadas atividades muito atraentes e amigas do ambiente. As inscrições estão abertas.

De 20 a 22 de dezembro 2011, entre as 14h30 e as 17h30, o Aquamuseu do Rio Minho irá realizar uma série de atividades pedagógicas com o tema “Vamos reutilizar”. O objetivo principal será dar a conhecer técnicas e estimular a imaginação na reutilização de alguns materiais conservando assim recursos naturais.

Estas atividades serão dirigidas a crianças com idades entre os 7 e os 13 anos. Para mais informações e inscrições contactar o Aquamuseu do Rio Minho através do telefone 251708026 ou aquamuseu@cm-vncerveira.pt.



aberto pelo júri após a escolha dos trabalhos premiados.

A fotografia premiada integrará uma exposição a realizar conjuntamente com outros municípios portugueses e espanhóis do Caminho Português da Costa, candidatando-se automaticamente a um concurso internacional em data e local a divulgar posteriormente.

Eventuais dúvidas para participação poderão ser esclarecidas junto da Casa de Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com morada na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira; através do contacto 251 708 023 ou do seguinte endereço de e-mail turismo@cm-vncerveira.pt

O nosso site na Internet: www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHO

Crónica da quinzena

Um empreendimento cerveirense que continua a despertar atenção

Remetido por um assíduo leitor de “Cerveira Nova” recebemos um texto onde faz larga análise à notícia publicada em 5 de novembro relacionada com a abertura, prevista para março, do INATEL.

Refere que se for para ser explorado como no passado em que as pessoas «com reformas milionárias» desfrutavam de umas férias que, diziam elas, serem «mais económicas de que na sua própria casa», mais valerá transformá-lo num complexo de luxo do que em instalações mais acessíveis para as classes trabalhadoras.

Diz ainda, o autor do texto, que «havia pessoas a passarem férias sem pagar nada mas estas não tinham o direito de se misturarem com os que pouco pagavam». E que as «reservas de verão não eram para todos, mas sim para quem desse ou promettesse boas prendas e até bom dinheiro». Saliência, igualmente, o leitor de “Cerveira Nova”, em jeito de pergunta, se isso de favoritismo voltará a acontecer quando o INATEL Cerveira entrar, novamente, em funcionamento.

Tenho a informar que isso são assuntos que já ultrapassam as atribuições deste jornal pois o que possa acontecer no futuro relativo a orientação administrativa do complexo de férias são assuntos que só aos responsáveis dizem respeito.

A nós como cerveirenses o que



mais nos interessa é que a unidade hoteleira instalada na freguesia de Lovelhe cumpra a missão de proporcionar um bom acolhimento aos que venham ao nosso concelho em busca de repouso e da boa gastronomia. E que os das reformas milionárias, «paguem o justo», como diz o nosso subscritor, e os que no passado nada pagavam que paguem as “favas”.

Como nota final o salientar que uma

notícia publicada apenas com fins informativos para dar nota de um empreendimento que todos os cerveirenses gostam de saber, tenha despertado tanto interesse a ponto de já ter motivado três textos diferentes mas versando o mesmo tema.

São quase sempre assim as histórias que “Cerveira Nova” dá à estampa.

José Lopes Gonçalves

A ‘Flagrante Cerveirense’ apresentada na primeira página

Neste número apresentamos, na 1.ª página, uma flagrante cerveirense onde aparece alguém a urinar nas “campas” que foram abertas por ocasião da Bienal e o matagal que depois apareceu e até tapou, superficialmente, os buracos.



Ora acontece que pessoas que por ali passam estão em perigo de cair em alguma “campa” e sofrerem inesperadas lesões.

É um caso que já temos abordado neste jornal quer através de notícias próprias ou graças a textos que nos têm sido enviados por assinantes e leitores que demonstram certa preocupação pelo não arranjo do local da antiga “performance”.

Praça da Galiza, em Cerveira, sem indicação toponímica



Devido, talvez, às grandes obras efetuadas na “Praça da Galiza”, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira a indicação toponímica desapareceu, facto que coloca aquele espaço, especialmente para quem nos visita, sem identificação oficial já que aquele espaço também é conhecido por “Largo da Feira”, uma vez que é ali, de oito em oito dias, que se realiza a feira semanal.

Recorde-se que aquando da colocação do indicativo de “Praça da Galiza” esteve presente, a convite da autarquia local, Mariano Rajoy, presidente eleito do governo espanhol e que, naquela altura, era membro da Junta da Galiza.

Dada a necessidade da colocação da indicação toponímica espera-se que isso aconteça o mais rapidamente possível.

Instalação Artística SoundMan, de Henrique Silva e Leonel Valbom

A ESG/Escola Superior Gallaecia inaugurou em 25 de novembro, a instalação artística *SoundMan*, da autoria dos professores Henrique Silva e Leonel Valbom.

SoundMan é uma escultura sonora interativa, concebida à escala real, de um homem sentado numa cadeira. A escultura é composta por um conjunto de altifalantes que reagem sonoramente à aproximação de pessoas ou objetos, sendo a interatividade sonora conseguida através de um sensor de infravermelhos localizado próximo do peito do “homem”. A escultura sonora possui, ainda, um sensor de proximidade que controla a luz, que incide sobre uma boneca sentada na parte central da cadeira.

A banda sonora foi integralmente composta por 18 pistas áudio e MIDI, no gravador multipistas Digital Performer, consoante a base harmónica de cinco partes semelhantes ao longo de toda a obra, enquanto a melodia vai mudando de timbre em unidades regulares de tempo. Além dos sintetizadores Omnisphere da Spectrasonics e do Camel Audio Alchemy da IK Multimedia, foram também utilizados *samples* com frases vocais de mensagens de alerta e erros de sistemas informáticos.

A instalação estará patente ao público até ao dia 31 de dezembro, de terça a sábado, das 9 às 20 horas, na ESG/Escola Superior Gallaecia.

22.º Aniversário da Juventude de Cerveira reuniu atletas, dirigentes e diversas entidades

A Associação Desportiva Cultural Juventude de Cerveira comemorou o 22.º aniversário com uma sessão em que o presidente da direção Manuel Araújo Soares e o vereador Fernando Nogueira tiveram intervenções de muito interesse sobre o passado, presente e futuro da coletividade.

Houve, ainda, nas instalações da ADCJC uma confraternização em que estiveram presentes antigos e atuais atletas, técnicos, dirigentes, entidades e ainda outros convidados.

Neste momento a Juventude de Cerveira está interessada em melhoramentos da plataforma de acesso à água e construção de um tanque de treino nas instalações do clube.

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

FUNERAIS

EM GONDAR



Para o Cemitério Paroquial de Gondar foi a sepultar, recentemente, **ARMINDA MARIA DA CUNHA**, que era natural da localidade.

EM NOGUEIRA



ANA ROSA DA CRUZ, de 88 anos, solteira, que residia na rua do Outeiro, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Nogueira.

EM CANDEMIL



No Cemitério Paroquial de Candemil foi enterrada **ILDE PEREIRA DE LEMOS GONÇALVES**, de 81 anos de idade, viúva, que residia no lugar do Casal.

EM VALENÇA



Foi sepultada no Cemitério Municipal de Valença **JUDITE LURDES SILVA ROCHA**, solteira, de 83 anos de idade, que era utente do Lar Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira, sendo a sua anterior morada no lugar da Urgeira, em Valença.



Com a avançada idade de 94 anos, com residência habitual no lugar de Bogim, mas ultimamente a morar com uma filha no lugar do Monte, na freguesia de Nogueira, faleceu **MANUEL BENTO DA ROSA**. Era viúvo e foi sepultado no Cemitério Paroquial de Cerdal.

EM GONDARÉM



Com 83 anos de idade foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Gondarém, **ADELINA ESTEVES MORAIS**, que era natural de Outeiro, Viana do Castelo. A falecida, que residia na rua do Couto, era viúva de Ilídio Domingues, antigo sacristão da igreja de Gondarém.



Aos 87 anos foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Gondarém, **ALZIRA DAS DORES ARAÚJO FERREIRA**. A falecida, que era casada com António Barbosa Nogueira, residia na rua Monte Calvário.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Assembleia dos Bombeiros de Cerveira em 9 de dezembro nas instalações do quartel sede

Para discussão e aprovação do plano de atividades e orçamento para o exercício de 2012, vai decorrer no dia 9 de dezembro, pelas 20h30, uma assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

A reunião será nas instalações do quartel sede e na ordem de trabalhos também estão incluídas a discussão e aprovação do regulamento para atribuição de participações e a apreciação de qualquer outro assunto que seja do interesse da instituição cerveirense.

Bombos de S. Tiago de Sopo em assembleia geral para eleger novos corpos gerentes

Está marcada, para 17 de dezembro, uma assembleia geral dos Bombos de S. Tiago de Sopo para eleger novos corpos gerentes para o triénio 2012/14.

A reunião acontecerá às 18 horas, na respetiva sede, e além da eleição de dirigentes a ordem de trabalhos incluirá, ainda, a apresentação e análise e discussão do relatório e contas de 2011 e, também, a discussão do plano de atividades e orçamento para 2012.

A Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Tiago, com sede na freguesia de Sopo, tem tido uma interessante atividade desde a sua fundação.

CERVEIRA NOVA,
O SEU JORNAL

“Furtos em residências e estabelecimentos”

Apreensão e identificação de suspeito



Na tarde do dia 21 de novembro o Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo, através do Destacamento Territorial de Valença, realizou uma operação cujo objetivo era localizar veículos e outros artigos suspeitos de terem sido furtados em residências e em estabelecimentos comerciais.

Esta ação foi preparada na sequência de informações obtidas pelo mencionado Destacamento, as quais apontavam para a localização de 02 (duas) moto 4, furtadas no passado mês de agosto na zona de Caminha e que estariam na posse de um indivíduo de 22 anos de idade residente em S. Pedro da Torre – Valença, suspeito de envolvimento naquela atividade criminosa.

Para o efeito foram efetuadas 03 (três) buscas, duas em residências situadas na freguesia de S. Pedro da Torre, e uma outra numa garagem situada na cidade de Valença, nas quais foram empenhados 06 militares do NIC (Núcleo de Investigação Criminal) e do Posto Territorial da GNR de Valença.

O suspeito foi constituído arguido e sujeito a TIR (Termo de Identidade e Residência), sendo que os autos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Caminha.

No decurso das buscas foi apreendido o material a seguir indicado, o qual é suspeito de ser proveniente de furtos praticados na zona de Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha: 2 (duas) moto 4; 4 (quatro) aparelhos LCD; 4 (quatro) computadores (CPUs); 3 (três) monitores; e outro material de valor.

CIM e IPVC promovem segunda etapa de formação em empreendedorismo escolar

No seguimento das atividades desenvolvidas no âmbito da “Educação para o Empreendedorismo” da Rede de Apoio ao Empreendedorismo no Alto Minho, a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) deram início, no passado dia 18 de novembro, à segunda etapa do processo formativo sobre empreendedorismo em contexto escolar, que terminará em Março de 2012.

A iniciativa decorreu no Centro Educativo Alice Nabeiro, em Campo Maior, com um grupo restrito de participantes da área da educação, constituído por representantes da CIM, docentes e mestrandos estagiários da Escola Superior de Educação (ESE) do IPVC, tendo por base o manual “Ter ideias para mudar o mundo”. A formação possibilitou ainda a partilha de ideias e o contacto direto com o público escolar que está a ser alvo da implementação desta metodologia.

O objetivo é que estes participantes adquiram valores e competências associadas ao espírito empreendedor e posteriormente as transmitam aos seus educandos, adaptando-as às necessidades e realidades deles. Esta formação prévia prevê a realização de mais duas sessões presenciais, uma em Campo Maior e outra no Alto Minho, para apresentação de conceitos e práticas das 12 áreas do conhecimento empreendedor e para reflexão e análise de boas práticas.

Com base nesta experiência e na metodologia inovadora desenvolvida pelo Centro Educativo Alice Nabeiro – Associação Coração Delta, a CIM e o IPVC pretendem promover na comunidade educativa alto minhota competências e atitudes empreendedoras, que abarquem os três primeiros níveis de ensino, numa aposta clara na formação para o futuro das crianças e jovens.

Recorde-se que a Rede de Apoio ao Empreendedorismo no Alto Minho foi constituída por um conjunto significativo de parceiros locais e regionais, para a concretização e dinamização de um sistema de apoio ao empreendedorismo de base local, abrangendo três eixos de atuação: Educação para o Empreendedorismo, Empreendedorismo Social e Apoio aos Empreendedores.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Concurso “O Leão da Minha Escola” em Ponte de Lima

10 Instituições de Ensino e 634 crianças envolvidas

O concurso “O Oleão da Minha Escola” conta com a participação de 634 crianças e 10 instituições do concelho de Ponte de Lima.

Dinamizado através do “Nós Pela Natureza”, projeto desenvolvido em parceria pelo Município e a Associação Empresarial de Ponte de Lima, o referido concurso iniciou-se no passado dia 7 de novembro.

Dirigido às instituições de ensino do Concelho de Ponte de Lima, a iniciativa tem como principal objetivo sensibilizar e informar a comunidade escolar e a população em geral para a correta separação e o devido encaminhamento de óleos alimentares usados (OAU), procurando reduzir os impactos negativos decorrentes da sua utilização e com vista à sua posterior reciclagem. Pretende-se também através deste concurso fomentar junto das crianças e respetivas famílias hábitos de separação de resíduos e principalmente da prevenção da produção de resíduos.

A recolha de óleos alimentares usados nas referidas escolas decorre até ao dia 15 de Março de 2012. Quanto mais litros de óleo recolherem, mais hipóteses têm de ganhar.

Esta campanha tem como objetivo sensibilizar a população para a importância da separação dos óleos alimentares usados e a sua correta deposição nos oleões. Posteriormente o óleo alimentar usado será recolhido e encaminhado para reciclagem, nomeadamente para produção de biodiesel, dando-se desta forma o devido encaminhamento a este resíduo.

Autarquia reduz iluminação de Natal

Devido à presente conjuntura económica e à necessidade de poupança, a Câmara Municipal de Monção vai reduzir em 80 por cento os gastos da iluminação pública de Natal, passando de um valor próximo a 10 mil euros, tanto em 2009 como em 2010, para 2 mil euros no atual.

A iluminação natalícia vai aparecer apenas nas entradas do centro histórico da sede do concelho com uma mensagem a desejar “Boas Festas”, bem como nas sacadas de algumas habitações na Praça Deu-la-Deu Martins, sala de visitas da localidade raiana.

Na programação de Natal, igualmente afetada pelos “cortes”, referência para os ateliês de Natal na Biblioteca Municipal de Monção e para a festa das crianças da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Monção. Este ano, 45 crianças vão assistir, no dia 20, a um espetáculo circense no Coliseu do Porto.

No dia 18, domingo, pelas 15h00, no Salão Paroquial de Monção, a Banda Musical de Monção volta a presentear os munícipes e visitantes com o habitual Concerto de Natal. Com entrada gratuita, a filarmónica apresenta um repertório dividido entre novas composições e interpretações envolvidas no espírito natalício.

“O Vinho e a Vinha em Viana do Castelo” no CMIA até ao final do ano



O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo acolhe, até ao final de 2011, a mostra “O vinho e a vinha em Viana do Castelo”. Trata-se de mais uma exposição temática, depois de ter estado patente durante cerca de sete meses uma exposição às florestas, numa perspetiva de património natural a descobrir.

Esta nova exposição, patente neste espaço de dinamização ambiental insere-se no conjunto de atividades dinamizadas pelo Município de Viana do Castelo no âmbito da “Cidade do Vinho 2011” e integra um espaço dedicado ao processo de produção do vinho, desde a vindima até ao engarrafamento, através de utensílios que nos reportam à memória de outros tempos.

A mostra expande-se depois com uma abordagem acerca das origens do vinho e da importância da vitivinicultura na região, sendo dado maior ênfase à componente biológica que esta temática permite explorar, nomeadamente, a classificação botânica da videira, a fisiologia da videira e o seu ciclo vegetativo de forma a explorar didática e pedagogicamente a complexidade e funcionamento desta espécie, com tanto significado na região do Minho.



Câmara Municipal de Viana do Castelo reabilita “Villa Rosa”

A Câmara Municipal de Viana do Castelo vai reabilitar a Villa Rosa, um edifício camarário situado no centro histórico da cidade. Em causa está a recuperação de um edifício de grande valor patrimonial, que será reconstruído seguindo as técnicas construtivas e materiais adequados às características arquitetónicas do edifício, que alberga diversos serviços da autarquia vianense.

O edifício Villa Rosa é uma elegante moradia “revivalista” do primeiro terço do século XX, mandada edificar por Abílio Lomba. Trata-se de uma proposta eclética e urbana com risco de José Fernandes Martins, sendo um excelente exemplar neorromântico com adornos “barroquistas”, em tudo semelhante a um edifício na rua Alexandre Herculano, em Lisboa.

Os trabalhos integram intervenções nas estruturas interiores em madeira, condições de acessibilidade com a instalação de um elevador e na recuperação das pinturas ali existentes, da autoria de Carolino Ramos. Do valor histórico do edifício destacam-se igualmente as cantarias da fachada principal e os fingidos, de mármore e de madeira, no interior, além dos estuques das salas do primeiro andar.

Adquirido em 1988 pela Câmara Municipal, o edifício “Arte Nova” vai ser reabilitado pelo valor de 675 mil euros.

Viana do Castelo adere à Recevin

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou, em reunião de executivo, a adesão à Recevin – Rede Europeia das Cidades do Vinho. Esta decisão, tomada tendo por base a aposta da autarquia no cluster dos vinhos verdes e do enoturismo, irá permitir cimentar a recente candidatura de Viana do Castelo a Cidade Europeia do Vinho 2012.

Viana do Castelo, Cidade do Vinho 2011, tem vindo a apostar no cluster dos vinhos como forma de promover o desenvolvimento do concelho, dado o seu impacto no território concelhio em setores como o turismo, a promoção cultural das regiões, as atividades comerciais e a proteção de recursos naturais.

Esta candidatura implica a elaboração de um programa de ações, a vigorar durante um ano, nas componentes culturais, de formação, de sensibilização, de conhecimento e valorização da história no setor vinhateiro, baseado em critérios devidamente definidos no Regulamento do Concurso, que impõe a adesão à RECEVIN, a que Viana do Castelo adere agora.

Melgaço, Arbo e a Cañiza assinam acordo de cooperação

O Município português de Melgaço e os concelhos galegos de Arbo e A Cañiza assinaram um acordo de cooperação transfronteiriça que visa, para além da intensificação dos laços institucionais, a partilha da utilização de infraestruturas e equipamentos desportivos.

A celebração do acordo, que decorreu no Centro de Estágios de Melgaço, permitirá a utilização dos equipamentos desportivos e serviços geridos, em Melgaço, pela Melsport E.M., beneficiando da tarifa reduzida de residente, e ainda a organização, conjunta e rotativa, de atividades lúdicas, desportivas e socioculturais, que promovam o convívio, a atividade física e um estilo de vida saudável.

A Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer E.M., criada pelo Município em 2001, gere o Complexo das piscinas e o Centro de Estágios local, oferecendo um vasto conjunto de equipamentos e serviços no âmbito da manutenção – piscina coberta, circuito, ginásio, modalidades indoor e SPA – e do lazer – anfiteatro, parques infantis, parque de merendas, e um complexo de piscinas descobertas, equipamentos e serviços que passarão a estar acessíveis para a população dos três concelhos.

CIM Alto Minho aprova Plano e Orçamento para 2012

Construir o futuro coletivo do Alto Minho, antecipando, preparando e criando uma visão partilhada em diferentes domínios, é o principal desafio da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) para o próximo ano, no âmbito do seu Plano e Orçamento. Aprovado, por unanimidade, na última reunião do Conselho Executivo da CIM, este documento estratégico, que será submetido à aprovação da Assembleia Intermunicipal no próximo dia 5 de dezembro, irá centrar-se no desenvolvimento de novas iniciativas que promovam o desenvolvimento económico, social e ambiental deste sub-espaço regional.

Desde logo, a CIM levará a cabo a elaboração de um plano de desenvolvimento para o território, que defina as principais linhas de intervenção e iniciativas/projetos âncora para os próximos 10 anos (Desafio Alto Minho 2020), em estreita parceria com as principais instituições e agentes regionais.

No âmbito da reforma da administração local em curso, a CIM pretende, ao ser selecionada como “CIM piloto”, ajudar a definir um modelo institucional de caráter intermunicipal no que respeita à evolução das suas competências e respetiva articulação com os municípios,

administração central e outras estruturas associativas.

Por outro lado, será dada continuidade ao conjunto de projetos e atividades em curso, alguns dos quais os programas de ação geridos pela CIM Alto Minho, como o Programa Territorial de Desenvolvimento do Minho-Lima (PTD Minho-Lima), o PROVERE Minho IN, o Grupo de Ação Costeira do Litoral Norte ou a iniciativa âncora “Centro de Mar”, assim como os projetos promovidos diretamente por esta Comunidade nas áreas da Capacitação Institucional, do Marketing Territorial, do Turismo de Natureza e do Empreendedorismo. Prosseguirão igualmente as iniciativas de promoção da eficácia e eficiência da gestão intermunicipal, quer em áreas como as águas e saneamento em baixa, quer na própria aquisição de serviços comuns.

Este conjunto de iniciativas da CIM do Alto Minho contribui diretamente para que, no presente período de programação, se encontrem mobilizados mais de 144 milhões de euros de investimentos para o Alto Minho. Merecem ainda destaque diversos projetos, orçados em mais de 9,3 milhões de euros, em que a CIM atua como “chefe de fila” e cujos beneficiários diretos são todos ou alguns municípios associados, relacio-

nados com a cooperação transfronteiriça, a iluminação pública e eficiência energética, a proteção civil e gestão de riscos e o turismo e natureza.

Na reunião do Conselho Executivo, foi também aprovada por unanimidade uma proposta de posição pública, para no âmbito dos trabalhos em curso relativos à reprogramação estratégica do QREN 2007-2013, assegurar o enquadramento técnico e financeiro do projeto de “Modernização da atual ligação ferroviária internacional Porto – Vigo (Linha do Minho)”, enquanto iniciativa estruturante para a Região Norte e, em particular, para o Alto Minho.

Foi ainda dado conhecimento da proposta remetida aos ministros da Economia e do Emprego e da Agricultura, do Mar e do Ordenamento do Território, com medidas de apoio e incentivos à fixação de empresas em zonas que sofrem de problemas de interioridade, como é o caso do distrito de Viana do Castelo, para que sejam consideradas no contexto transversal das principais ações de políticas públicas de desenvolvimento regional e de gestão do QREN 2007-2013.

Cristina Paço

Enfermagem: Cuidar Pessoas e/ou Cuidar Números?

Os cuidados de enfermagem têm sido, na saúde e na doença, considerados os mais relevantes e imprescindíveis no seio do cuidar humano. Essa valorização é evidenciada pelo Cidadão nos inquéritos realizados e pelas entidades empregadoras, públicas e privadas, no número de admissões de recursos de enfermagem, pese embora esse número estar aquém do necessário.

Não há Organização de Saúde que não tenha no seu quadro de pessoal, Enfermeiros. Esses profissionais existem, porque o direito à saúde e os cuidados prestados ao cidadão, assim o exigem e obrigam. A essência desses cuidados impõe um cuidar humano, carregado de princípios e valores que o conhecimento de Enfermagem na sua génese contém e, melhor, responde! Esse conhecimento que começou por ter uma evidência empírica - Florence Nightingale (1820-1910) -, rapidamente demonstrou nos seus registos, que por detrás do fazer, esta um saber fazer. Este sa-

ber foi incorporando conhecimentos nos domínios: científico, técnico e relacional/humano, transformando-se no conhecimento atual de enfermagem.

A atividade de enfermagem, como as restantes atividades de outras áreas de saúde, sempre teve e tem um preço e respetivos custos nas organizações de saúde, públicas ou privadas. Os gestores dessas organizações respondem e ultrapassam estes encargos com alguma sustentabilidade financeira. Os enfermeiros na área de gestão, dependendo do contexto, foram e são profissionais competentes, atentos e responsáveis que muito contribuem para a minimização desses custos. Porém, o setor público de saúde, como outros setores estruturantes da sociedade, foi e é ainda suportado pelo financiamento do Estado (orçamento), conforme defende a Constituição Portuguesa.

Portugal atravessa sérias dificuldades económicas e financeiras, em particular, na área da saúde. O preço e os

custos dos cuidados de saúde passam, hoje, a ter um outro olhar: um olhar mais estatístico (cálculos, números), e menos social (humano). Presentemente, nas organizações de saúde, fala-se “mais em cuidados a ter com os números”. Fala-se “menos em cuidados a ter com as pessoas”.

Como Enfermeiro preocupa-me o estado a que as coisas chegaram. Preocupa-me a situação económico-financeira do meu País. Preocupa-me os números dos custos dos cuidados de saúde. Preocupa-me a profissão de enfermagem. Preocupa-me o estado social das pessoas. Preocupa-me o futuro do cidadão, ser humano utilizador e necessitado de cuidados de saúde.

Perante estas preocupações, questiono-me e questiono-vos: Cuidar pessoas e/ou Cuidar números?

Jorge Cadete
Enfermeiro Especialista de Saúde Mental e Psiquiatria

“Viana Fica no Coração com o Comércio Tradicional” oferece dez mil lugares de estacionamento em dezembro

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, com o objetivo de dinamizar e valorizar o centro histórico de Viana do Castelo e incentivar o comércio tradicional, aliou-se a várias entidades parceiras para implementar a campanha “Viana Fica no Coração com o comércio tradicional”.

Assim, e juntamente com a Associação Empresarial de Viana do Castelo, com a Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APHORT) e as empresas PA Parques e Parques 1.º Maio/Câmara Municipal, vai ser implementado a partir de 01 de Dezembro, um conjunto de iniciativas, com destaque para o estacionamento gratuito aos fins de semana. Isto porque, numa iniciativa de apoio ao comércio, a autarquia adquiriu dez mil estacionamentos gratuitos durante o mês de dezembro, para oferecer através dos estabelecimentos comerciais e de restauração e vários para os fins de semana, entre as 12.00 e as 23.00.

Das diversas ações, destaca-se também a animação cultural sob o lema “Ternura de dezembro”, que inclui a exposição “Agora a Seguir e Como” no Museu de Arte e Arqueologia, a exposição de Presépios de Chocolate no r/c dos antigos Paços do Concelho, uma Feira de Artesanato Contemporâneo no 1.º andar dos Antigos Paços do Concelho, a Chegada do Pai Natal e animação de Rua (Porta Mexia Galvão), Feirão do Mel na Praça da República, o Concerto de Natal na Igreja de S. Domingos e o Presépio o Vivo na Sé Catedral, entre outros.

Em dezembro, e com o mesmo objetivo, os Museus do Traje e de Arte e Arqueologia de Viana do Castelo vão poder ser visitados ao final de semana de forma gratuita.

Gabinete de Imprensa
Câmara Municipal de Viana do Castelo

A pobreza

Enquanto alguns setores da vida nacional, ainda comemoram a passagem da seleção nacional ao próximo Campeonato da Europa de 2012, Campeonato que nunca ganhamos, diga-se de passagem, pensando que é no futebol que reside a saída para a crise em que nos encontramos, creio que útil transcrever um artigo publicado num jornal de distribuição gratuita, onde a jornalista fala da pobreza que existe no nosso País. E passo a citar: “à medida que a crise se foi instalando em Portugal e que a situação financeira da população em geral se começou a degradar, as ruas começaram a ficar mais povoadas. Cresce o número de sem-abrigo e aumentam os pedidos da ajuda. Este aumento, aliás, foi salientado, muito recentemente pelo responsável da Cáritas em Portugal.

De acordo com um questionário realizado, no âmbito da “Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas sem Abrigo, a maioria dos sem-abrigo, no nosso país, pertence ao sexo masculino, com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos e com apenas o 6.º Ano de escolaridade. No final de 2009, foram identificadas 2.133 pessoas sem teto e sem casa, que dormiam na rua, em carros, em casas abandonadas ou que pernoitavam em Centros de Acolhimento Temporário. A maior parte são pessoas que estão sozinhas, perderam os empregos, têm dificuldades financeiras e vão pedir ajuda para tomar uma refeição. Além disso, há pessoas que têm emprego e um teto, mas o dinheiro que ganham vai todo para a casa ou para o quarto e acabam por não ter dinheiro para mais nada. Por outro lado, a Assistência Médica Internacional, em 2010, contabilizou cerca de 12.383 pessoas em situação de pobreza, representando um aumento de 32% face ao ano anterior.”

Resumindo e concluindo. Quem vive nas nossas ruas? 2.133 Pessoas sem casa, no final de 2009; 84% dos sem-abrigo, são homens; 60% tem menos de 30 a 49 anos; 54% só estudou até ao 6.º ano. Como justificação para a sua situação, 33% apresentam rutura familiar; 22,3% desemprego; 20,8% causas pessoais. Problemas associados a esta condição: 31%, drogas; 19% álcool; 11,4% doenças mentais; 11,3%, doenças físicas e 16,9% falta de ocupação.

Com o nível de vida dos portugueses a piorar dia a dia, é natural que o número dos sem-abrigo aumente consideravelmente. A rua continua a ser a casa para cada vez mais portugueses que necessitam de ajuda.

Salvo melhor opinião, enquanto nos preocuparmos mais com a ida da Seleção Nacional de Futebol ao Campeonato da Europa de 2012 ou de saber se o jogador A ou B vai ganhar a bota de ouro, talvez não fosse má ideia de nos preocuparmos mais com aqueles nossos irmãos que, ao sol e à chuva, dormem nas ruas deste País. E essa preocupação, quanto a mim, deveria começar por aqueles que nos governam e que, parece, querem construir um Portugal diferente, onde o fosso entre ricos e pobres seja mais pequeno do que o atual.

“TODO O HOMEM É NOSSO IRMÃO”. Oxalá que neste Tempo de Natal, que se aproxima, seja um Tempo em realmente, somos irmãos dos nossos sem-abrigo. Oxalá que 2012 seja o ano em que os nossos sem-abrigo comecem a deixar a rua e tenham condições de vida mais compatíveis com a natureza do ser humano. Para isso é necessário, na minha opinião, uma articulação do Governo mais próxima das Associações de Apoio. É que o atual Ministro da Solidariedade Social, Dr. Mota Soares, até é, imagine o leitor, Democrata-Cristão...

A ETAP pelo Meio Ambiente e Saúde em Vila Praia de Âncora

Nas exigências de uma sociedade em constante mudança e onde a aprendizagem ao longo da vida se afirma como pilar fundamental, o curso EFA de Certificação Escolar Nível Secundário, da Unidade de Formação de Viana do Castelo da ETAP- Escola Profissional promoveu uma ação de sensibilização sobre o meio ambiente e saúde, na Escola EB1/2 de Vila Praia de Âncora.

É fácil. É indispensável. E é natural. Máximas seguidas pelo referido curso. Depois de uma pequena sessão de esclarecimento sobre as temáticas referenciadas e com o interesse tão particular e próprio das crianças, o grupo EFA ministrou míni workshops sobre o reaproveitamento de materiais reciclados.

Segundo os formandos, este intercâmbio foi enriquecedor e motivador. Se todos contribuirmos para a construção de mentalidades abertas, preocupadas e inovadoras, a sociedade tomará o rumo certo.

A turma EFA Certificação Escolar Nível Secundário
ETAP – Escola profissional

ETAP promove ação de sensibilização cívica



O curso EFA, Certificação Escolar Nível Secundário, da Unidade de Formação de Viana do Castelo da ETAP- Escola Profissional, organizou, no dia 30 de outubro, uma ação de sensibilização sobre o meio ambiente, no Infantário de Santo António, em Viana do Castelo.

O saber não ocupa lugar, aponta o velho ditado. Neste contexto, os formandos não puderam, sob a pena de obliterarem as suas obrigações cívicas, ignorar os riscos que rodeiam o meio ambiente e aplicaram os conhecimentos adquiridos em ambiente formativo.

Personagens como o Noddy, a Minnie, o Ruca, entre muitas outras que percorrem o imaginário das crianças, contribuíram para que a ação decorresse num ambiente lúdico e pedagógico, sensibilizando os pequenos convidados para a proteção do ambiente, eficiência energética e práticas de reciclagem.

Esta atividade contribuiu para expor o que de melhor se faz na nossa escola, assim como a seriedade da formação dos cursos EFA e o seu contributo para a sociedade.

A turma EFA Certificação Escolar Nível Secundário
ETAP – Escola Profissional



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; luz para alumiar as nações, e para glória de teu povo. E José e sua mãe maravilharam das coisas que dele se diziam. E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe, eis que este é posto para queda e elevarão de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado. E uma espada traspassará a sua própria alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações (Lucas 2:30-35).

COMENTÁRIO

(2011-12-A)

NATAL SERÁ TUDO?

INTRODUÇÃO

Na realidade, Natal é o princípio de todas as coisas, isto quer dizer de uma nova era, de um novo livro Sagrado, melhor dito (livros) de uma nova dispensação, porque a dispensação da lei ia ter o seu cumprimento, dando assim início há da graça. Isaías o anunciador das Boas-Novas (que é o Evangelho), inspirado pelo Espírito Santo, fala assim. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz (Isaías 9:6).

O profeta do Senhor, conhecido por anunciador Messiânico, que deixou no coração dos antigos teólogos a questão, quando isto acontecerá, a onde e a que momentos terá sua execução? Séculos passaram, gerações passaram, até que numa época pouco agradável para o povo Israelita, porque viviam debaixo do domínio e opressão do Império Romano, como presidente local Herodes. Esperavam que este acontecimento lhes trouxesse rápida libertação, na qual isso não aconteceu, mas só surgirá com a vinda de Cristo, e somente no segundo advento e aparição do Senhor, conforme se lê: E assim todo o Israel será salvo; como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades (Romanos, 11:26). Aí sim, vai acontecer o que eles (Judeus) esperam, e serão totalmente Salvos e libertados da opressão maligna e espiritual, e todo o Israel será salvo.

COMENTÁRIO

Natal é a grande festa dos Cristãos e, como noutros natais, muito se escreveu e muito foi feito, ao longo dos últimos anos, vem ela sendo moldada ao gosto e segundo os interesses dos que, realmente, ricos são. Concretiza-se uma grande ajuda humanitária aos sem-abrigo, aos carenciados de alimentos e de agasalhos, e o mais absurdo desta situação é que invertem o sentido do Natal, introduzindo o nome de uma personagem que nunca existiu, nas escolas aos jovens estudantes, lares, infantários e em atividades públicas, ao mesmo tempo que se transforma num estado consumista.

Pensamos que pelo facto de realizarmos algum bem, uma vez por ano, já fizemos o nosso dever, esquecemo-nos que dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, proporcionar abrigo a quem não tem uma habitação, são algumas obras que requerem dos governantes de qualquer Nação, devia ser de constante preocupação dos detentores do poder, os que podem realmente minimizar o sofrimento, de modo a que essas pessoas sintam que o Natal é todos os dias, porque os necessitados, os famintos precisam sempre.

Natal é tempo de celebração de um acontecimento único na história do mundo e de repercussão também única, na humanidade. Deus submeteu o Seu Filho, do nascimento à morte, para ensinar o caminho da salvação, insistindo constantemente no amor puro entre todos.

No Natal muito se faz, e depois? Quem matará a fome de tanta gente que mal ganha para comer, com reformas tão

pequenas, e para os que não tem emprego? Fechar os olhos a essas realidades, não se debruçar sobre um problema tão gritante, significa insensibilidade, que é coisa que não condiz com a doutrina de Jesus Cristo, esse Jesus que originou o Natal.

A humildade e a pobreza que cercam Jesus são expressões significativas da doutrina que nos convida a rejeitar a avareza dos bens materiais e a expulsar do nosso coração o orgulho e a soberba, nesta quadra natalícia, deveríamos ter uma reflexão e um olhar mais atento à nossa volta. Surpreendemo-nos como cristãos, que aquilo que Deus projetou para o homem esteja a ser tão banalizado, digo até esquecido por todo o lado; os sinais da fúria consumista e desastrosa parecem querer invadir a privacidade da nossa vida, estamos a criar ídolos do consumismo onde os mercados são os grandes centros de adoração.

Natal, em duas palavras, está limitado a comprar, de maneira mais ou menos, objetos úteis ou não, e enchendo-se a si e as pessoas da sua intimidade. Tudo isto, se olharmos bem, mostra-nos a vontade de olhar o mundo, a grandeza de um povo, porém não se entende que haja situações tão gritantes à vista de toda a gente.

Temos de pensar que só ceias de Natal são muito pouco, e que o resultado, o equilíbrio e a solução estão na pessoa de Jesus, que não pode ficar de fora das nossas vidas, sob pena de nos tornarmos insensíveis à mensagem que Ele veio anunciar e que é para todos.

ASSUNTOS PRIMÁRIOS EM TUA VIDA

Amigo leitor: Pensa neste precioso momento ofereceres a Deus algo de ti mesmo, que por desorientação ou mau uso, na tua própria vida diária, deves reservar com muita precisão parte especial do teu tempo para os factos que a seguir exponho:

1.º - Obtém uma Bíblia ou Novo Testamento, e lê a Palavra de Deus, pois está escrito buscai no livro do Senhor e lede (Isaías, 34:16).

2.º - Vem ao Senhor Jesus, como és e vives, e entrega-lhe tua vida de pecado, deixando tudo que ofende a Deus e ao teu próximo, reconcilia-te já com o Senhor, que espera o teu regresso ao aprisco de Deus (João, 10:16).

3.º - Aceita o Senhor Jesus, como teu salvador pessoal e Senhor de tua vida. Ele diz em Sua Palavra: Quem crê nele tem a vida eterna e não será condenado (Ler João 3:15.18).

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>
Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

NOGUEIRA - Vila Nova de Cerveira

ANA ROSA DA CRUZ

(Faleceu em 14 de novembro de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

VALENÇA

JUDITE LURDES SILVA ROCHA

(Faleceu em 18 de novembro de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta Judite Lurdes Silva Rocha.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

ILDA PEREIRA DE LEMOS GONÇALVES

(Faleceu em 12 de novembro de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta Ilda Pereira Lemos Gonçalves.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CERDAL - VALENÇA

MANUEL BENTO DA ROSA

(Faleceu em 14 de novembro de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional (Económico): € 30,00

Internacional (Correio azul): 53,00

Digital: € 12,50

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Gostava de ser

Poema na Voz dum Minhoto

Gostava de ser o vento
Que o mundo inteiro percorre
Vogando p'lo firmamento
Indo até onde o Céu morre

Gostava de ser o mar
Tão longo e tão profundo
Muitas terras marginar
E sempre em redor do mundo

Gostava de ser o sol
Com sua luz e calor
Brilhando como um farol
No Céu de Nosso Senhor

Gostava de ser o luar
No seu traje de brancura
A escuridão abraçar
Clareando a noite escura

Gostava de ser uma estrela
Suspensa no imenso espaço
Olhar a terra e vê-la
Bem longe do meu cansaço

Gostava de ter poder
Para transformar a terra
Fazendo todos viver
Sem conflitos e sem guerra

A ideia não é crível
Por ser tão disparatada
Se é de todo impossível
Preferia não ser nada

Não ser coisa nem ser gente
Ser só uma abstração
E viver na minha mente
Num mundo de ilusão

Ao mesmo tempo sonhar
Com que gostava de ser
E no meu sonho encontrar
Outras formas de viver

Porque a realidade aqui
Neste país, nesta vida
Por tudo o que já vivi
É uma esp'rança perdida

Por isso gosto de ter
Este desejo profundo
E assim tentar esquecer
As agruras deste mundo

Judite Carvalho
(Cerveira)

A vida

Pensar em ti
É em lembrar sentida
A seiva era pura
Meu amor sem medida
Pensar em ti
E ver nascer o dia...
Manhã fulgente
Viver contigo na mente
Pensar em ti
E em Cerveira caminhar lado a lado!...
Amar com verdade
Sentir com ansiedade
Só pensar em ti...
Linda Cerveira
Me dá vida
Porque és minha terra querida

Judite Carvalho
(Cerveira)

www.cerveiranova.pt

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

“Preferências”

E já vai fazer um ano
Que não estou à tua beira
E quantas saudades tenho
De ti! Formosa Cerveira

Será que estás diferente?
Ou te manténs imponente
Ladeada pelo rio
Que te beija docemente

Das terras do Alto Minho
És uma vila formosa
Do teu Povo hospitaleiro
Podes estar orgulhosa

Dos sábados sinto saudades
Do bulício que há na feira
E mais um mundo de encantos
Da minha querida Cerveira

Subir a Serra e rever
O “Cervo” ali tão sozinho
Também ele é emblema
De ti princesa do Minho

De mim estás muito distante
Sempre no meu coração
Recordo-te a cada instante
Minha Vila de eleição

Quantas linhas já escrevi
A falar de ti Cerveira
Não me canso de o fazer
Minha Vila prazenteira

Espero rever-te breve
É enorme meu desejo
Até lá minha Cerveira
Toda te envolvo num beijo

Dezembro/2010
Armanda Ribeiro

Alma Portuguesa

Entre as palavras pequenas
De grande significado
Com quatro letras apenas
Emerge a palavra fado !

O fado é toda a essência
É deste Povo a raiz...
O fado é por excelência
A canção do meu País.

Nós temos fado na alma
Um fado que a vida adoça
E ninguém nos leva a palma
Nesta canção que é tão nossa.

Nós veneramos o fado
Quase como uma doutrina
Porque tange algo sagrado
Que a nossa alma ilumina.

(Fado)... Fado somos todos nós...
Pelo mundo em qualquer lado
Há fado na nossa voz...
Mesmo sem cantar o fado !...

Fado é a expressão maior
Que traduz subtiliza
É o nosso Embaixador....
Fado... É a alma portuguesa !...

Euclides Cavaco
(Canadá)

ASSINE, LEIA E DIVULGUE “CERVEIRA NOVA”

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS

FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Tenho

Tenho...
...que esquecer o outono que derrubou minhas folhas!
...que esquecer as recordações de um passado vivo do dois!
...que esquecer todos os sonhos que se desmoronaram,
num dia brando de sol hibernal!

Quero...
...saborear a brevidade dos dias que passam!
...provar o mel da felicidade!
...adormecer ao som da poesia do amor!
Quero...
...que o sonho traga à mente os desejos inconscientes!
...que o impossível se torne possível!
...que se derrubem as barreiras!
...que a primavera espalhe o seu manto de perfumes, de
cores, de sons!

Se...
...contra a arbitrariedade das regras sociais se pode
erguer o sonho de um poeta, apesar de não o ser,
quero sonhar, viver, sorrir, amar...

Se...
...dizem que sonhar é passageiro e a felicidade também...
Quero...
...contrariar tudo isso!
...voar entre trinados alegres!
...viver cada noite com estrelas!
...sentir, no silêncio, bater meu coração!
...deixar pegadas de luz no meu caminho!
...soltar meu beijo profundo!
...voltar a amar!!!

AnamiS

Natureza

A natureza é aquele bem
Que a todos quer oferecer
Tudo quanto de bom contém
Para a todos proteger

A todos quer proteger
E, por isso, nela nada se perde
Mostrando-nos todo o seu verde
Que ela tem para oferecer

Tem a natureza, também para ver,
A simples cor amarela
Que no seu conjunto faz crer
Aquilo que tem de bela

Também tem a cor castanha
Que a todos quer segredar
O que de mais puro contém em sua entranha
Para todos conseguir demonstrar

Não dou destaque particular a nenhuma
Pois nenhuma é superior
Uma vez que todas e cada uma
À natureza dão o seu melhor

Beleza! Tem o alto céu
Que nos permite para ele olhar
A ‘tão bela’ natureza que nos deu
Para cada pessoa admirar e respirar

Da natureza usamos e conquistamos
E dela também usufruímos
Porque de tudo nela gostamos
Por isso com ela felizes sempre nos sentimos

Nela felizes sentimos
Tendo a Deus que agradecer
Este bem que possuímos
Que nos permite viver

Augusto J. Rodrigues Baceiros
(Caminha)

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688

| CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO (Série A) | |
|--|----|
| 10.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Joane, 1 - St. Maria, 0 Vianense, 2 - Esposende, 2 M. Fonte, 0 - Amares, 1 Fão, 1 - Bragança, 1 Vilaverdense, 2 - Cerveira, 1 Marinhas, 0 - Melgacense, 2 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Vianense | 22 |
| 2.º - Joane | 19 |
| 3.º - Bragança | 17 |
| 4.º - Vilaverdense | 17 |
| 5.º - Santa Maria | 16 |
| 6.º - Fão | 14 |
| 7.º - Melgacense | 14 |
| 8.º - Esposende | 13 |
| 9.º - Amares | 10 |
| 10.º - Maria da Fonte | 9 |
| 11.º - Marinhas | 8 |
| 12.º - CD Cerveira | 5 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO (Série A) | |
|---|----|
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Castanheira, 3 - V. Donas, 1 Fachense, 2 - Grecudega, 3 Lanhelas, 0 - Arcozelo, 1 Caminha, 1 - Paçô, 2 | |
| 9.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Moledense, 3 - V. Donas, 2 Castanheira, 1-Grecudega, 1 Fachense, 3 - Arcozelo, 0 Lanhelas, 0 - Paçô, 0 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Grecudega | 19 |
| 2.º - Paçô | 18 |
| 3.º - Moledense | 15 |
| 4.º - Castanheira | 14 |
| 5.º - Arcozelo | 14 |
| 6.º - Fachense | 13 |
| 7.º - Lanhelas | 8 |
| 8.º - Caminha | 7 |
| 9.º - Vitorino das Donas | 3 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DO INATEL | |
|--|---|
| 2.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Longos Vales, 0 - Anais, 1 Adecas, 1 - Cabaços, 1 Garcea, 1 - Calheiros, 3 Estrela, 0 - Deocriste, 0 Folgou - Cepões | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Anais | 6 |
| 2.º - Adecas | 4 |
| 3.º - Calheiros | 3 |
| 4.º - Garcea | 3 |
| 5.º - Longos Vales | 3 |
| 6.º - Estrela | 1 |
| 7.º - Deocriste | 1 |
| 8.º - Cabaços | 1 |
| 9.º - Cepões | 0 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (Série B) | |
|---|----|
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Chafé, 2 - Guilhadeses, 3 Cerveira, 3 - Barroselas, 2 P. Barca, 0 - Correlhã, 0 Monção, 4 - Âncora, 0 Adecas, 0 - Vila Fria, 0 Vianense, 1 - Limianos, 5 Neves, 0 - Paçô, 4 | |
| 9.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Chafé, 1 - Cerveira, 5 Barroselas, 3 - P. Barca, 1 Correlhã, 4 - Monção, 5 Âncora, 1 - Adecas, 4 Vila Fria, 2 - Vianense, 0 Limianos, 2 - Neves, 1 Guilhadeses, 0 - Paçô, 1 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Limianos A | 24 |
| 2.º - Paçô | 23 |
| 3.º - CD Cerveira | 20 |
| 4.º - Monção | 17 |
| 5.º - Correlhã | 17 |
| 6.º - Barroselas | 14 |
| 7.º - Vila Fria | 14 |
| 8.º - Neves FC | 13 |
| 9.º - Guilhadeses | 11 |
| 10.º - Adecas | 6 |
| 11.º - Âncora | 6 |
| 12.º - Ponte da Barca | 5 |
| 13.º - Vianense B | 4 |
| 14.º - Chafé | 1 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA CA NOROESTE | |
|---|----|
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Moreira L., 2 - P. Barca, 0 V. Franca, 1 - Castelense, 1 Távora, 1 - Darquense, 2 Correlhã, 4 - Ancorense, 0 Courense, 1 - Monção, 0 Lanheses, 3 - Neves, 0 Valenciano, 3 - Vit. Piães, 0 | |
| 9.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Moreira L., 0 - V. Franca, 1 Castelense, 0 - Távora, 0 Darquense, 3 - Correlhã, 1 Ancorense, 1 - Courense, 3 Monção, 2 - Lanheses, 0 Neves, 1 - Valenciano, 0 P. Barca, 3 - Vit. Piães, 1 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Courense | 22 |
| 2.º - Correlhã | 17 |
| 3.º - Ponte da Barca | 17 |
| 4.º - Valenciano | 16 |
| 5.º - Castelense | 16 |
| 6.º - Vila Franca | 16 |
| 7.º - Moreira Lima | 13 |
| 8.º - Monção | 12 |
| 9.º - Neves FC | 10 |
| 10.º - Távora | 9 |
| 11.º - Darquense | 8 |
| 12.º - Vitorino Piães | 7 |
| 13.º - Lanheses | 6 |
| 14.º - Ancorense | 5 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS Série A | |
|--|----|
| 7.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Vianense, 3 - A. Rego, 2 Paçô, 3 - Courense, 2 Cerveira, 5 - Perre, 0 Neves, 2 - Darquense, 3 Chafé, 1 - Barroselas, 8 P. Barca, 0 - Moreira, 1 | |
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| A. Rego, 3 - P. Barca, 1 Courense, 0 - Vianense, 6 Perre, 3 - Paçô, 5 Darquense, 2 - Cerveira, 1 Barroselas, 5 - Neves, 0 Moreira, 4 - Chafé, 2 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Barroselas | 24 |
| 2.º - Moreira | 18 |
| 3.º - Vianense B | 16 |
| 4.º - CD Cerveira | 16 |
| 5.º - Chafé | 16 |
| 6.º - Paçô | 15 |
| 7.º - Artur Rego | 13 |
| 8.º - Darquense | 12 |
| 9.º - Neves | 3 |
| 10.º - Courense | 3 |
| 11.º - Perre | 3 |
| 12.º - Ponte da Barca | 0 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES (Série B) | |
|--|----|
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Valenciano, 2 - Ancorense, 0 Courense, 4 - Lançatalento, 2 Moreira, 1 - Cerveira, 3 P. Barca, 4 - Lanheses, 3 Folgou: Friestense | |
| 7.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Ancorense, 6 - Friestense, 1 Lançatalento, 0-Valenciano, 2 Cerveira, 3 - Courense, 1 Lanheses, 3 - Moreira, 1 Folgou: Ponte da Barca | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Valenciano | 19 |
| 2.º - CD Cerveira | 16 |
| 3.º - Ancorense | 12 |
| 4.º - Ponte da Barca | 12 |
| 5.º - Moreira | 11 |
| 6.º - Lanheses | 11 |
| 7.º - Courense | 7 |
| 8.º - Lançatalento | 1 |
| 9.º - Friestense | 1 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (Série C) | |
|--|----|
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Campos, 0 - Cerveira, 4 Chafé, 2 - Neves, 5 Perspectiva, 1-Barroselas, 7 Vianense, 1 - Perre, 1 Paçô, 0 - Lançatalento, 25 Limianos, 3 - Adecas, 3 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Neves, 6 - Campos, 4 Barroselas, 8 - Chafé, 0 Perre, 1 - Perspectiva, 12 Lançatalento, 11-Vianense, 0 Adecas, 2 - Paçô, 2 L. Sousa, 1 - Limianos, 5 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Barroselas | 18 |
| 2.º - Lançatalento | 15 |
| 3.º - CD Cerveira | 15 |
| 4.º - Neves FC | 12 |
| 5.º - Limianos | 10 |
| 6.º - Campos | 9 |
| 7.º - Perspectiva | 9 |
| 8.º - Adecas | 5 |
| 9.º - Paçô | 4 |
| 10.º - Perre | 4 |
| 11.º - Luciano de Sousa | 3 |
| 12.º - Vianense B | 1 |
| 13.º - Chafé | 0 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO (Série B) | |
|---|----|
| 8.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Perre, 1 - Bertíandos, 0 Vila Fria, 3 - Chafé, 2 Campos, 1 - Ág. Souto, 0 Proselense, 0 - Raianos, 1 | |
| 9.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Moreira, 1 - Bertíandos, 2 Perre, 2 - Chafé, 2 Vila Fria, 1 - Ág. Souto, 0 Campos, 3 - Raianos, 0 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Vila Fria | 22 |
| 2.º - Campos | 19 |
| 3.º - Raianos | 17 |
| 4.º - Bertíandos | 16 |
| 5.º - Chafé | 13 |
| 6.º - Perre | 9 |
| 7.º - Moreira | 7 |
| 8.º - Proselense | 5 |
| 9.º - Águias de Souto | 5 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS 2001 (Série A) | |
|---|----|
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Melgacense, 18 - Raianos, 1 A. Praia, 2 - Fontourense, 2 Monção, 0 - Vianense, 9 Limianos, 2 - Paçô, 4 Courense, 7 - Torre, 0 Cerveira, 5 - Moreira, 3 Meadela, 1 - Campos, 1 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Raianos, 2 - Meadela, 5 Fontourense,3-Melgacense,0 Vianense, 9 - Ânc. Praia, 0 Paçô/Monção (adiado) Torre, 0 - Limianos, 13 Moreira, 7 - Courense, 1 Campos, 0 - Cerveira, 5 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Vianense | 15 |
| 2.º - CD Cerveira | 15 |
| 3.º - Meadela | 14 |
| 4.º - Melgacense | 12 |
| 5.º - Paçô | 12 |
| 6.º - Limianos | 9 |
| 7.º - Moreira Lima | 9 |
| 8.º - Monção | 9 |
| 9.º - Fontourense | 7 |
| 10.º - Courense | 6 |
| 11.º - Âncora Praia | 5 |
| 12.º - Campos | 4 |
| 13.º - Torre | 0 |
| 14.º - Raianos | 0 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS 2002 (Série B) | |
|--|----|
| 5.ª JORNADA RESULTADOS | |
| L. Sousa, 12 - Darquense, 0 Areosense, 6 - Barroselas, 1 Ancorense, 2 - A. Praia, 2 Cerveira, 2 - Limianos, 3 | |
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Cerveira, 4 - Darquense, 2 Barroselas, 2 - L. Sousa, 8 Ânc. Praia, 7 - Areosense, 0 Limianos, 1 - Ancorense, 10 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Luciano Sousa | 16 |
| 2.º - Ancorense | 14 |
| 3.º - Âncora Praia | 13 |
| 4.º - CD Cerveira | 9 |
| 5.º - Darquense | 6 |
| 6.º - Areosense | 3 |
| 7.º - Barroselas | 3 |
| 8.º - Limianos | 3 |

| CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO | |
|---|----|
| 6.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Valenciano, 4 - Antas, 2 A. Rego, 0 - Neves, 3 Vianense, 7 - St. Marta, 0 Cerveira, 3 - Campo, 0 Alvarães, 3 - Deocriste, 2 Fragoso, 2 - Darquense, 3 Lanheses, 3 - Cardielos, 1 Ânc. Praia, 1 - Correlhã, 5 | |
| 7.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Campo, 1 - Artur Rego, 2 Correlhã, 3 - Lanheses, 0 Deocriste, 7 - Fragoso, 0 St. Marta, 2 - Antas, 1 Cardielos, 0 - A. Praia, 3 Darqense, 1 - Valenciano, 1 Neves, 3 - Vianense, 5 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Vianense | 19 |
| 2.º - Correlhã | 18 |
| 3.º - Artur Rego | 15 |
| 4.º - Alvarães | 12 |
| 5.º - Neves FC | 12 |
| 6.º - Darquense | 12 |
| 7.º - Santa Maria | 12 |
| 8.º - CD Cerveira | 11 |
| 9.º - Lanheses | 11 |
| 10.º - Valenciano | 7 |
| 11.º - Campo | 7 |
| 12.º - Deocriste | 6 |
| 13.º - Fragoso | 6 |
| 14.º - Antas | 5 |
| 15.º - Âncora Praia | 3 |
| 16.º - Cardielos | 0 |

| CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL | |
|---|---|
| 3.ª JORNADA RESULTADOS | |
| Lavradores, 2 - Anha, 1 Cerveira, 0 - Nogueirense, 4 Caminha, 0 - Neiva, 4 R. Âncora, 4 - Refoios, 2 Amigos Sá, 5 - P. Barca, 4 | |
| CLASSIFICAÇÃO | |
| 1.º - Nogueirense | 9 |
| 2.º - Amigos de Sá | 9 |
| 3.º - Neiva | 6 |
| 4.º - Lavradores | 6 |
| 5.º - Anha | 4 |
| 6.º - Ponte da Barca | 3 |
| 7.º - Alvarães | 3 |
| 8.º - Riba de Âncora | 3 |
| 9.º - Caminha | 1 |
| 10.º - Refoios | 0 |
| 11.º - Cerveira | 0 |

CERVEIRA NOVA

Locais de venda

Em Cerveira:

Ermelinda Rego (R. Queirós Ribeiro)

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro)

Denis C. Martins (R. César Maldonado)

Em Campos:

Lucinda Pereira (Rua do Colégio, 3)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Juvalença em Góis com mais 3 medalhas

No dia 12 de novembro no Pavilhão Municipal de Góis - Coimbra realizou-se os Open's de Sub-23 e Cadetes.

O Juvalença participou no Open de Sub-23 com 3 judocas, Maria Fátima Oliveira na categoria de 52 kg, Manuel José Costa em 66 kg e Tiago Pereira em 81 kg. No Open de Cadetes participou com 5 judocas, Daniela Pedreiras na categoria de 52 kg, Rodrigo Alheira em 50 kg, André Abreu e Cesário Perneta em 66 kg e Luís Fernandes em 55 kg, sendo ele da Freguesia de



Campos no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Todos tiveram uma participação positiva, destacando-se com medalha de prata as judocas Maria

Fátima em Sub-23 e Daniela Pedreiras em Cadetes e medalha de Bronze Rodrigo Alheira.

Os judocas do Juvalença ao mais Alto Nível.